

GAZETA D'ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA!

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78, 80
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12
ESPINHO
Director: J. Pinto Coelho

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
24—RUA DE S. CHRISPIM—26 PORTO
Editor: Francisco Alves Vieira

ASSISTENCIA NACIONAL

A cruzada benemerita

Entre os desleixos imperdoáveis, verdadeiros crimes de lesa-humanidade, de que enfermava o velho regimen, avulta o desdem escandaloso pela obra de assistencia. A caridade official blazonava-se de maravilhas em farfalhudos relatórios, louvava-se nos troços flamejantes de discursos balôfos, e vegetava sempre, como planta rasteira, insusceptível de fructificação. A assistencia aos desprotegidos não passava d'uma phrase, d'uma banalidade trivial.

Encapava-se na munificencia regia e andava por ahi apregoada sob varias etiquetas: o cofre dos naufragos, o dos inundados e o fundo de tuberculosos...

Mettia a côrte e os bispos na sua engrenagem distributiva. Tinha estado maior e menor. Os desgraçados que careciam de ser protegidos, só lubrigavam o beneficio, pela escala das influencias oligarchicas ou pela muleta do empenho—verdadeira arma infallível para se conseguir qualquer desiderato, n'esse regimen desmoralizado. A tal assistencia era, nos seus fundamentos, um ludibrio; nos resultados, uma coisa indecorosa.

A iniciativa official, quanto a protecção ás classes desvalidas, nunca passou de atrophiada e deficiente experiencia.

E para se auferirem os parcos resultados d'esse simulacro proteccionista, arvorou-se o estado em protector-mór; estabeleceu-se uma rede tributaria emaranhada, centralizou-se todo o serviço de assistencia publica ou no governo ou em dependencias burocraticas de organização exhibicionista, com as proverbiaes formalidades praxistas e mais péchças inherentes.

A parte o que é devido á beneficencia particular, é desolador o quadro se estendermos a vista por esse paiz fóra, a prescrutar o que tem feito o estado n'este ramo importantissimo de administração publica. Onde estão os hospitaes, os azilos, as crèches, os dispensarios e tantas outras instituições para cujo subsidio, ha longos annos, se exgo-

tam os recursos dos contribuintes?

As municipalidades contribuem para o hospital de S. José em Lisboa, para o fundo de soccorros a naufragos, para a assistencia a tuberculosos. Pois bem: O hospital de S. José raro alberga doentes que para lá sejam enviados do norte do paiz; os soccorros a naufragos representam apenas uma aspiração louvavel, e, quanto á assistencia a tuberculosos, esses desgraçados continuam a morrer por essas terras de Christo á mingua de recursos!

Impõe-se, sem demora, estabelecer a cruzada benemerita. O portuguez é por indole bom, compassivo, sociavel, condoído pela desgraça do seu semelhante.

Veja-se o que no paiz e no estrangeiro tem operado a iniciativa particular. Quanto a beneficencia official nos envergonha, tanto nos nobilitam os esforços individuaes e espontaneamente conjugados, na cruzada beneficente.

O caminho está, pois, naturalmente indicado para que se organisem e se refundam em novos moldes, os serviços de assistencia publica. N'este, como em muitos outros assumptos, importa estabelecer, quanto antes, uma descentralização bem ordenada. Torna-se intuitivo que se exija a obrigação a cada municipio de sustentar os seus pobres, de tratar os seus doentes, de provêr ás necessidades e ás desgraças da sua população indigente e desprotegida.

Arrase-se, d'uma vez, essa organização centralizada, bafienta, mentirosa, improductiva que se chama a assistencia publica em Portugal. E cure-se da protecção a serio, em novos moldes, com methodo, com preceitos determinativos. Implante-se um systema conforme com a indole da raça, harmonizado com as tendencias naturaes ou adquiridas do povo portuguez que tão bem disposto se mostra para a associação e a cooperação de beneficencia em pequenas aggremações locaes.

A obra é talvez de vastissima e afanosa laboração,

mas a urgencia de adoptar se e o summo alcance da sua proficuidade sobrelevam decerto toda a agrura do trabalho e compensam-se na definida satisfação que se sente quando se exerce o bem.

Obra d'amor e de humanidade, cruzada benemerita, em que se manifesta a suprema lei «a saude do povo» bem merece que se resolva democraticamente. Seja esta uma gloria da Republica Portuguesa.

O MAR

As ultimas marés deixaram ahi evidentes signaes de derrocada.

O paredão de defeza foi quasi totalmente desmoronado. Alguns predios soffreram prejuizos e outros estão em imminencia de desabar.

A esta desgraçada situação conta valer o sr. Ministro do Fomento, ouvida a opinião dos technicos. Aguardamos, esperançados, os factos.

LETRAS

A minha psychologia ás gottas

O phenomeno religioso

Eu estou plenamente convencido de que, á luz da logica e do bom senso, a quasi totalidade da população portugueza tinha restricta obrigação de ser fervorosamente christã, catholica, apostolica e romana.

Não havendo no nosso paiz, como realmente não ha, estabelecimento algum d'ensino, desde a instrucção primaria á instrucção superior, onde sejam ministradas as mais simples idéas e os mais rudimentares principios sobre o phenomeno religioso, não me parece demasiadamente ousado afirmar, da maneira mais peremptoria, que todos nós, que mergulhamos ao nascer nas aguas do baptismo e adormecemos, quando creanças, ao som molle e enervante de melodiosas canções celestiaes, deviamos ainda hoje, a sermos coherentes e sensatos, continuar a ouvir missa aos domingos e dias santificados a confessar-nos, ao menos uma vez cada anno e a recitar o tercinho em familia, á noite, todos os dias, porque nesta santa religião catholica, apostolica e romana assim fomos nados, creados e educados.

Essa terça parte da massa popular que alardea de descrente, afóra uma insignificantissima percentagem que sabe por que o é, não passa, por assim dizer, de um simples grupo de meros inconscientes e ignorantes, que na afirmação de seus retumbantes ideaes, repletos de modernismo, vão encontrar, aparentemente, forças para arcar com as rudes atribulações da vida.

No meio da odienta desigualdade de classes desta sociedade iniqua, que hade ser a eterna vergonha da humanidade e a eterna condemnação da Providencia, des-

Espectaculo

E' só no sabbado proximo 11 de fevereiro que se realisa no Theatro Alliança, o spectaculo promovido pelo Grupo Alegre Mocidade. Difficuldades da ultima hora fizeram transferir esta festa que deveria effectuar-se no domingo transacto.

Como temos dito, o spectaculo destinã-se a subsidiar a construcção de um hospital apropriado a doenças infecciosas.

E' tão de manifesta utilidade o melhoramento, que ocioso será insistir na significação altruista d'este acto de benemerencia em que se empenham os do Grupo Alegre Mocidade.

Que a sociedade espinhense não deixe de prestar-lhe uma cooperação condigna.

ta sociedade—monstro onde, a contento dos homens e, o que é mais, a contento tambem de Ieus, ha ricos, que compram a péso d'oiro os risos e as sedas das cortezãs, e pobres famintos que choram a miseria e a fome dos filhos rotos e sem pão—elles, os oprimidos, os que trabalham e mourejam toda a vida e nunca juntam 5 réis, vingam-se (é este precisamente o termo) arremessando á cara dos que se entregam aos requintes do luxo e do prazer, quasi sempre inuteis e ociosos, toda a bilis da sua indiferença e do seu desprezo, numa unica palavra: *vampiros*.

E, de todas as classes, a mais alvejada sem duvida e com justiça é a classe sacerdotal. E' que, enquanto nos fallam de um mundo melhor, de paz e de amor e nos pregam neste mundo a resignação, o soffrimento e o desapego dos bens terrenos—elles, os levitas do Senhor, os ministros do altar, á custa do obulo do proletario, que mal chega para matar a fome da mulher e dos filhos que vivem na miseria, vão, a cantar e a rezar, ganhando barriga e sustentando amantes.

E então o operario que sua e que trabalha, que vive honestamente e honradamente e passa uma vida inteira de privações e soffrimentos, vibra todo de indignação e de revolta contra Deus e contra os que em nome d'esse mesmo Deusão deshumanamente os exploram e ludibriam.

Mas porque assim se indignam e se revoltam? Porquê? Porque os ferem na sua dignidade e na sua honra, porque os enxovalham!

Ora aqui é que está o grande defeito dos *atheus* dos nossos tempos. Atacam sem fundamentos, berram com poucas razões e sem criterio, insultam sem senso e sem pudôr. E a prova é que nenhum, claro está, destes a que me venho referindo, soube em dia algum da sua vida o que era religião ou compreendeu o seu funcionamento e o seu alcance. São, como disse, inconscientes que enlameam hoje a batina negra do sacerdote, como enlamearão amanhã, se os mandarem, as vestes brancas da virtude e da caridade.

Contra isto é que eu me levanto, contra isto é que eu nunca deixarei de me insurgir. Não é o padre que devemos visar nos nossos ataques, é o seu mister, é a sua profissão. Homem, como nós, como nós deve ter jús ao respeito e á consideração de todos. Bem ou mal, trilha na vida o caminho que a ordem casuistica das coisas lhe apontou. Não merece insulto, reclama apenas *museu archeologico*.

Tem as suas faltas e tem os seus defeitos? Gosta da tranquillidade e gosta da boa vida? Que importa se todos nós assim somos?...

O que convem saber primeiro que tudo, é se a instituição em si é boa, ou se é má; se tem alguma coisa que a recomende ou que a condemne; se merece a nossa cooperação e o nosso culto, ou pelo contrario o nosso mais vivo protesto e a nossa mais formal antipathia.

E neste particular, assim encarada a questão, afigura-se me que só um numero muito restricto de individuos, que tenham reconhecida e especial predilecção por estes assumptos e a elles se tenham devotadamente dedicado, pode emitir criteriosamente opinião sobre a materia. Urge pois, não abolir o ensino religioso do programma das escolas, como creio se pretende fazer agora, mas crear uma cadeira unica e exclusivamente sobre *historia e philosophia das religiões* para que ao menos os que impam de cultos e de instruidos e teem um curso superior nos não deem o vergonhoso spectaculo, que estão dando, de acreditarem no dogma e no mysterio, no sacrificio da missa e na infallibilidade do Papa. E ha medicos e doutores assim!... E' uma vergonha.

Quanto a mim, confesso sinceramente que toda a minha vida, mesmo ainda quando mais viva e inabalavel parecia a minha fé, sempre me ralou esta duvida, nunca me deixou esta interrogação: —Porque é, que, tendo havido, e havendo ainda, tantas religiões sobre a terra, como o *Brahmanismo*, o *Buddhismo*, o *Confucionismo*, o *Shintoismo*, o *Islamismo*, o

permite logar a todas as cambiantes da ideia republicana. O que julgamos, porém, nocivo, por prematuro, é que esses partidos appareçam antes das constituíntes.

Os republicanos devem marchar unidos, em massa, até lá, devem formar um bloco inexpugnável, porque ainda ha uma parte do paiz a republicanisar, porque ainda ha perigos a vencer. De resto, nada ha, por ora, como dissemos, que justifique alistarmo-nos já em partidos. Conhecemos os programmas dos estadistas republicanos, vejamos como se propõem resolver os problemas vitales dum estado moderno, como encaram a trama complicadissima das relações do capital e do trabalho, como pretendem solucionar a crise moral, a crise intellectual e a crise economica, crises que tantos annos de administração monarchica fizeram ou surgir ou desenvolver. Mas espere-mos, no entretanto, pelas constituíntes e por esses programmas e demos todo o apoio ao governo que, em pouco tempo, tanto tem transformado e melhorado o nosso amado Portugal, que já nem parece essa nação miseranda, sugada pelos Braganças e suas camarilhas.

A capella de Santa Maria Maior

Pela auctoridade administrativa concelhia foi dada posse á junta de Parochia d'Espinho da capella de Santa Maria Maior, con forme determinava a portaria do sr. Ministro da Justiça. A irmandade da Senhora d'A-juda estabelece alli o seu culto.

Ministro do Fomento

Espera-se que ainda no decurso d'esta semana visite a nossa praia o illustre Ministro do Fomento sr. dr. Brito Camacho. Bem vindo seja!

CASOS E NOTICIAS

Camara Municipal.— Sessão de 2 de Fevereiro. — Presidencia do cidadão Alfredo de Berredo, presentes todos os vereadores e o cidadão administrador do Concelho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e apresentado o seguinte expediente:

Officio do Governador Civil do Districto, participando haver tomado posse do cargo e offerecendo á Camara franca e leal cooperação em tudo quanto depender das suas attribuições officiaes.— Inteirada.

Circular do engenheiro chefe da circumscripção dos serviços technicos da industria pedindo indicações referentes ao actual aferridor e ao material da officina.— A Camara deliberou responder pela secretaria.

Officio da Administração do Concelho, remetendo uma copia do officio do ministerio das finanças sobre motivos de transferencias de empregados.— Inteirada.

Officio da subdelegacia de saude de enviando a quantia 10\$000 reis, que lhe foi entregue por um anonymo para compra de vaccina para os pobres, e pedindo a acquisição de um formolizador Ennes, para serviço de desinfecções.— A

HORARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa Desde 5 de Novembro de 1910

Table with columns for stations (Estações) and train types (Tramway, Correo, Rapido, Expresso, etc.). It lists arrival and departure times for various stations from S. Bento to Aveiro.

ASCENDENTES

Table showing ascending train schedules from Aveiro to S. Bento. It lists stations and times for different train services.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 5 de Novembro de 1910

Table with two main sections: ESTAÇÕES (Mixture, Diario) and ESTAÇÕES (Mixture, Diario). It shows the schedule for the Vale do Vouga railway line.

Camara deliberou applicar o donativo ao fim indicado e adquirir o formolizador a que se refere este officio

do alludido parecer e respectiva planta. Requerimento do dr. Antonio Augusto de Castro Soares, para abrir uma porta e duas janellas na sua cocheira, sita á Avenida do Theatro

Deliberou mais pôr em hasta publica o aluguer do terreno junto ao caes da pequena velocidade da Companhia Portugueza, para estabelecimento de uma barraca-bazar.

noite — soirée dançante para os socios e suas familias,

Domingo, 19 - Espectaculo familiar para os socios e suas familias, em que subirão á scena duas interessantes comedias em 1 acto, seguindo-se o primeiro baile de mascarás.

Domingo, 26, á uma hora da tarde—sahirá da séde do Grupo (Theatro Alliança) um grandioso cortejo carnavalesco, que percorrerá as principaes ruas da villa.

Terça-feira, 28. — Sahirá, de tarde outro cortejo carnavalesco, que percorrerá varias ruas.

A noite novo e deslumbrante baile de mascarás que se prolongará até altas horas da noite, onde apparecerão numeros de requintado chiste e originalidade.

Dentro em pouco tempo, conta este Grupo apresentar uma orchestra completa, exclusivamente com socios seus, taes teem sido os elementos a inscreverem-se no seu corpo musical.

Durante o mez de janeiro d'este anno, foram approvados 84 novos socios.

Vão ser, muito breve, enviados á approvação superior, os estatutos d'esta prestante aggregação.

Grupo Alegre Mocidade de Espinho — Accentua-se diariamente o extraordinario pr gresso d'este bem organizado Grupo, cujos triumphos e brilhante iniciativa nos estão demonstrando, de uma maneira eloquente, quanto estão animados da melhor vontade em tornar esta collectividade cada vez mais util, não só aos seus associados, como a toda a Sociedade Espinhense, os briosos rapazes que a constituem.

O Grupo Alegre Mocidade, acaba de inaugurar, n'uma dependencia da sua séde, uma bem montada sala de distracções, onde não falta o bilhar e outros jogos distractivos, tendo tambem installado um magnifico buffet.

Brevemente, será inaugurada a bibliotheca para instrucção de socios, e bem assim serão installados os aparelhos gymnasticos.

A Direcção do Grupo, trabalha activamente na organização d'um batalhão voluntario, achando-se a respectiva inscripção já com grande numero d'alistados, e vae mandar proceder a grandes transformações no Theatro, afim de n'este se poderem, já realizar os grandes bailes carnavalescos que o Grupo promove, e para cujo fim será soalhado o grande salão.

Partidos—O artigo que com este titulo publicamos transcrevemol-o do nosso confrade «O Debate» e é da pena do seu director Teixeira Rego. Por serem sensatas e irresponsiveis as afirmações que n'elle se contem, em absoluto com elle conc rdamos, pedindo venia para a sua transcripção.

Agradecimento

José Fernandes Mourão e filhas julgam ter agradecido individualmente a todas as pessoas que de qualquer fôrma lhes manifestaram o seu sentimento pelo doloroso transe por que acabam de passar; mas, podendo ter havido faltas involuntarias, d'ellas pedem desculpa e a todas protestam o seu reconhecimento.

Espinho 6 de Fevereiro de 1911

ATENÇÃO

VENDE-SE

meias pipas, barris, selhas, uma balança decimal, duas de balcão, sendo uma nova, caixotes para arroz, ditos para assucar, uma mesa de centro com oito gavetas propria para mercearia, dois balcões sendo um coberto a zinco uma bonita lata de balcão para chá uma dita para café e varias para especies e muitos mais artigos que se mostram a quem quiser comprar.

Na administração d'este jornal se diz.

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

rolhese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º

Em frente ao coreto da Graciosa

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

59, RUA DO CRUZEIRO, 63

ESPINHO

Manipulação esmerada

DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 79, 81 e 83

ESPINHO

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua do Norte, 124-1.

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 72

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

PHOTOGRAPHIA EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
 { Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, avencamentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc. «A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avencas, respectivamente ao preço de reis 158000, 58000 e 28500.

Dá direito aos seguintes serviços:

Cobrança judicial de pequenas dividas, Acções de pequenos despejos

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: indutrial, predial, etc.;
- organizações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos d'instrucção, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procura doria.

Segunda avença } Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Terceira avença } Por esta avença fornece «A Judicial»: Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico «JUDICIAL.»

(Envia-se folheto illustrativo a quem o requisit

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES, 171

PORTO

AGUA DO BARREIRO

Na Serra do Caramulo—(BEIRA ALTA)

Contra a ANEMIA e outras doenças provenientes da mesma

Contra as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS

Contra as PERTURBAÇÕES MENSTRUAES

A mais barata de todas as AGUAS MEDICINAES

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

DEPOSITO EM ESPINHO

FRANCISCO ALVES VIEIRA

78, RUA BANDEIRA COELHO, 80

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

OFFICINA

DE

PICHELEIRO E FUNILEIRO

DE

João Augusto de Souza

RUA N.º 14 CASA N.º 81 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESP HO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installações e agua e gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparehos para latrinhas e bacias para os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha, zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga respeito a esta industria, etc., etc.

Preços sem competencia